

Anexo I

Tabela 1: Tratados Internacionais na área da Proteção e Promoção dos Direitos da Criança ratificados pelo Governo de Cabo Verde

Tratados internacionais	Ano da Ratificação
Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança (1989)	1992
Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança (1990)	1993
Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada Transnacional relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, em especial as Mulheres e Crianças (2000)	1994
Protocolo facultativo relativo à venda de crianças, prostituição e pornografia infantil (2000)	2002
Protocolo facultativo relativo ao envolvimento de crianças em conflitos armados (2000)	2002
Convenção de Haia sobre proteção das crianças e cooperação em matéria de adoção internacional (1993)	2009

Fonte: Organização Internacional do Trabalho; Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (2012).

Anexo II

Tabela 2: Convenções da OIT sobre o trabalho e trabalho infantil ratificadas pelo Governo de Cabo Verde

Convenção	Nome da Convenção	Ano de ratificação
N.º 29	Trabalho forçado (1930)	1979
N.º 81	Inspeção do trabalho (1947)	1979
N.º 105	Abolição do Trabalho Forçado (1957)	1979
N.º 138	Idade Mínima (1973)	2006
N.º 182	Piores Formas de Trabalho Infantil (1999)	2001

Fonte: Organização Internacional do Trabalho; Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil; Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (2012).

Anexo III

Documentos Internacionais

(que procuram promover uma maior discussão e reflexão sobre o tratamento noticioso em peças sobre crianças em risco)

Regras Mínimas das Nações Unidas para a Administração da Justiça de Menores (Regras de Beijing) (1985) - referentes as crianças suspeitos das práticas de delitos, as que se encontra em perigo com medidas de proteção e apoio social, estabelece que em todo o processo deve ser garantido o direito à reserva da sua vida privada.

Recomendações N.º R (87) 20 e N.º R (88) 6 do Concelho da Europa - *“Sobre as reações sociais à delinquência juvenil e as reações sociais ao comportamento delinquente de jovens oriundos de famílias migrantes, realçam o importante papel dos media no debate e reflexão sobre esta problemática”* (Maria de Carvalho, 2009: 48).

Convenção sobre os Direitos das Crianças (1989)

Diretrizes das Nações Unidas para a Prevenção da Delinquência Juvenil (Diretrizes de Riade) (1990) - *“Destaca-se o papel dos media enquanto promotores do acesso à informação e à liberdade de expressão, por parte das crianças e salienta a necessidade de redução do nível de pornografia, droga e violência apresentados nos seus conteúdos”* (Maria de Carvalho, 2009: 49).

Regras Mínimas das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Medidas Não Privativas de Liberdade (Regras de Tóquio) e Regras Mínimas das Nações Unidas para Protecção de Menores Privados de Liberdade (Regras de Havana) (1990) - *“ [...] remetem para análise particular sobre questões associados à delinquência de jovens privados de liberdade. [...] Aí se vêm enquadrados os princípios orientadores de toda a acção de entidades e serviços relativamente a estas situações”* (Maria de Carvalho, 2009: 49).

Recomendação N.º R (93) 2 do Conselho da Europa - *“ [...], relativa a espetos médico-sociais do mau trato infantil – revela a importância do desenvolvimento pelos media de campanhas de sensibilização da opinião pública para a problemática na sua vária vertente ”* (Maria de Carvalho, 2009: 49).
”.

Objetivos do Desenvolvimento do Milénio (2000) - incorporam metas específicas para a infância.

Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança Relativo à Venda de Crianças, Prostituição Infantil e Pornografia Infantil (2000) - *“[...], estabelece que os Estados Partes devem promover o desenvolvimento de medidas que assegurem a protecção da privacidade e da identidade de crianças vítimas de actos dessa natureza. [...] evitar a difusão de informação que leve, de alguma forma, a essa identificação”*(Maria de Carvalho, 2009: 49-50).

Recomendação Rec (2001) 16 do Conselho da Europa (2001) - reconhece a função dos media no campo da prevenção em relação a proteção das crianças contra a exploração sexual.

Recomendação Rec (2003) 13 do Conselho da Europa (2003) - refere a difusão de informação pelos media sobre processos penais.

Recomendação Rec (2003) 20 do Conselho da Europa (2003) - Evidencia a necessidade de desenvolvimento de uma estratégia de difusão de informação sobre a delinquência juvenil e

a eficácia do sistema de justiça tutelar que potencie junto da opinião pública a inversão de representações negativas.

Recomendação Rec (2005) 5 do Conselho da Europa (2005) - Sobre os direitos das crianças acolhidas em instituições, é defendida a existência de uma instância que promova a divulgação e defesa dos seus direitos.

Fonte: Maria de Carvalho (2009). Cobertura Jornalística da Infância em Risco Social: Principais Documentos Reguladoras. Media e Jornalismo, *Crianças e Jovens em Notícia*, Lisboa: Livros Horizonte, Pág. 48 – 57.

Apêndice I – Grelha de Estatística das Notícias

Grelha de Estatística das Notícias Referente à Criança – 2014					
Mês	N.º do Semanário	Dia	Título	Formato dos textos	Total de Notícias
Janeiro	1126	10	1) <i>“Arguidos no caso de violação de menor no Paul ainda impunes”</i>	Social	4
			2) <i>“O contexto escolar e as novas influências. Como contornar a situação?”</i>	Ponto de Vista	
	1128	24	3) <i>“Sequestro de Criança reforça necessidade de escutas telefónicas”</i>	Reportagem	
	1129	31	4) <i>“País denunciam «bandalheira» na Escola Secundária Suzete Delegado”</i>	Social	
Fevereiro	1130	07	5) <i>“ Respostas às acusações feitas no artigo do Periódico «A Semana» no seu n.º 1129 de 31/01/14 sob o título País denunciam «bandalheira» na Escola Secundária Suzete Delgado”</i>	Direito de Resposta	4
			6) <i>“Os nossos Jovens precisam de ótimas referências”</i>	Ponto de Vista	
	1131	14	7) <i>“ Falta de transporte gera abandono escolar em S. Domingos”</i>	Social	
	1133	28	8) <i>“Avô engravida neta menor na ilha do Maio”</i>	Social	
Março	1137	28	9) <i>“Violação no Paul”</i>	Reportagem	5
			10) <i>“A Problemática da delinquência Juvenil”</i>	Ponto de Vista	
			11) <i>“Programa educativo leva alunos a conhecerem baleias”</i>	Correio das Ilhas	
			12) <i>“ Caso Djennifer: PJ recolhe sangue dos arguidos para teste de DNA”</i>	Social	
			13) <i>“Violador em série é preso após atacar surda-muda em São Miguel”</i>	Social	
Abril	1139	11	14) <i>“ Crianças da Praia muito preocupadas com os «kasubods»”</i>	Ponto de Vista	6
			15) <i>“Morte fetal: mãe aguarda explicação técnica do HBS”</i>	Social	
	1140	18	16) <i>“Sexo no liceu Domingos Ramos vira filme”</i>	Atualidade	
			17) <i>“Crimes Sexuais contra menores. O que se passa com nossas ilhas?”</i>	Ponto de Vista	
			18) <i>“ «Povoa» nasce no Paul para cuidar das crianças e adolescentes em risco”</i>	Social	
	1141	25	19) <i>“CCP Mindelo¹ quer um coro infantil”</i>	Kriolidade	
Maio	1142	2	20) <i>“Tribunal de Maio manda tio que engravidou sobrinha menor para cadeia”</i>	Social	
			21) <i>“Sexo...numa escola”</i>	Ponto de Vista	
	1143	9	22) <i>“Fenómeno «ganga» volta a dar sinais de vida em São Vicente”</i>	Reportagem	
			23) <i>“ Caravana de teatro: encenar para ensinar”</i>	Kriolidade	
	1145	23	24) <i>“Relatório Médico-Legal incrimina HAN na morte de bebé - «Negligencia grosseira por omissão”</i>	Atualidade	
			25) <i>“ País das vítimas de tentativa de violação em S. Catarina de Fogo exigem Justiça”</i>	Social	

¹ Centro Cultural Português Mindelo.

	1146	30	26) “Não tem o Hospital Agostinho Neto qualquer responsabilidade, nem por ação e nem por omissão, na morte da criança Neiza Varela Gomes”	Direito de Resposta	8
			27) “Filme pornográfico choca Tarrafal”	Social	
Junho	1147	6	28) “Ex-deputado acusado de pedofilia nos EUA, pode ser deportado”	Agenda política	4
	1149	13	29) “Furtava e consumia álcool”	Social	
	1150	27	30) “Sandro um exemplo de superação e orgulho”	Social	
			31) “Joceline Costa «ataca» Jogos Olímpicos da Juventude”	Atualidade	
Julho	1154	25	32) “Disco «Criança di Terra II» lançamento	Kriolidade	1
Setembro	1155	26	33) “Criança fica cega de um olho – tia critica na policlínica do HBS”	Social	2
			34) “São Vicente: Menina de 12 anos grávida de vizinho”	Social	
Outubro	1156	3	35) “Suzana Lubrano acusada de «sequestrar» os filhos”	Atualidade	10
	1157	10	36) “Sou uma mãe” (Suzana Lubrano)	Dto de Resposta	
			37) “Acordar de madrugada para ir à escola”	Social	
			38) “Três anos a brigar pelo «nome» Kenedy”	Social	
			39) “Alexandro Rodrigues: a nova aquisição do Top Black Models”	Social	
	1158	17	40) “Respostas às acusações da Sr.ª Suzana Lubrano à Delegada do ICCA do Sal publicada na Comunicação feita pelo mesmo jornal “A Semana” no dia 12/10/2014”	Direito de Resposta	
			41) “Prostituição masculina - vender o corpo para viver”	Reportagem	
			42) “Menor dá à luz e não tem onde morar”	Social	
			43) “Oficina de Leitura Dinâmica”	Kriolidade	
	1159	24	44) Sobrevivência de menor deficiente – mãe pede celeridade à justiça”	Social	
Novembro	1162	14	45) “Mãe diz que hospital Agostinho Neto deixou seu filho cego”	Social	4
			46) “Papagaio & Moranguitos apresenta música tradicional aos mais novos”	Kriolidade	
	1164	28	47) “Hospital Agostinho Neto refuta culpa na cegueira de bebé de 5 meses”	Correio das Ilhas	
			48) “Julgamento do caso de violação em Pontinha de Janela começa a 15 Dezembro”	Social	
Dezembro	1167	19	49) “Alunos masturbam dentro de sala de aula no liceu Ludgero Lima”	Social	4
			50) “Paula Brito a velocista do ano”	Social	
			51) “Menina de 6 anos sofre lesões nos órgãos genitais – mãe indignada com suspeita e violação”	Social	
	1168	26	52) “Professores recomendam conscientização para evitar o bullying nas escolas”	Ponto de vista	

Apêndice II - Mapa Conceptual

Mapa Conceptual 1 – Caraterização das Crianças

Dimensão	Variáveis	Indicadores
Caraterização das Crianças	Sexo	Feminino
		Masculino
	Idade	Faixa-etária dos 0 aos 18 anos
	Residência	Ilhas de Cabo Verde
		Rural
		Urbano
	Classe Social	Alta
		Média alta
		Média
		Média baixa
		Baixa
	Tipo de Família	Nuclear
		Monoparental
		Alargada ou Extensa
	Contexto de ocorrência do Risco	Casa familiar
		Propriedade de outrem
		Instituições de acolhimento
		Escola
		Rua
		Serviços públicos
	Adulto causador do risco	Pai
		Mãe
		Irmão
		Padrasto
		Tios
		Vizinho

Este item permite conhecer o perfil das crianças que são matéria dos jornais. São consideradas as suas caraterísticas pessoais (género e idade), mas, também, a sua condição socioeconómico pois, na construção de notícia sobre crianças e suas problemáticas sociais é imprescindível que se questione a transversalidade do tema à estrutura social.

Por outro lado, “a criança dentro de uma notícia não pode ser isolada, será melhor compreendida em função da caraterização do agressor, dos locais onde as coisas acontecem” (Ana Almeida; apud Cristina Ponte, 2009: 78).

Mapa Conceptual 2 – Tipificação do Risco

Dimensão	Variáveis		Indicadores
Tipificação do Risco	Abandono familiar		Criança sem vínculo com a família.
	Abuso Sexual		Exposição dos órgãos sexuais, carícias de natureza sexual, relação sexual (com ou sem cópula) exploração sexual por intermédio de “novas tecnologias” (Internet, móvel).
	Criança em Situação de rua		Vivem e/ou passam maior tempo nas ruas.
	Comportamento delinquente		Furto, roubo, agressão sexual, estupro e ofensas corporais, prostituição, tráficos, consumos de estupefacientes.
	Maus-tratos	Físicos	Agressão, Golpes, hematomas, estrangulamentos, queimaduras.
		Emocionais	Hostilidade verbal crónica, despreço ou ameaça de abandono por parte de um adulto do grupo familiar.
	Negligência	Física	Malnutrida, vestuário frequentemente desadequado e/ou sujo, falta frequentemente às consultas médicas, às vacinas, apresenta absentismo ou abandono escolar.
		Emocional	Inexistência de carícias afetivas dos pais, indiferença dos pais perante o sofrimento da criança, pouca ou nenhuma disponibilidade para interagir com a criança.
	Pobreza/exclusão		Privação do acesso aos serviços básicos como a água, o saneamento, a eletricidade, educação, alimentação e cuidados médicos.
	Trabalho Infantil		Utilização excessiva da criança em tarefas: domésticas, recolha de lixo, trabalhos agrícolas, atividades de economia “subterrânea”, prática da mendicância, prostituição, manuseamento de substâncias tóxicas e perigosas, venda e tráfico de drogas e/ou armas, redes organizadas de crime.
	Vítimas de catástrofes naturais		Cheias, erupções, surtos de certas doenças.

Este item permite conhecer quais as questões mais tratadas pela imprensa. Entretanto, na construção de notícia sobre crianças e suas problemáticas sociais é

imprescindível que se questione (não ignorar) a multidimensionalidade destes problemas.

Mapa Conceptual 3 – Fontes de Informação

Dimensão	Variáveis	Indicadores
Fontes	Fontes Oficiais	Políticos
		Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA)
		Comissão Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania (CDNHC)
		Polícia
		Ministério Público
	Fontes Não Oficiais/ Sociedade Civil	Organizações Não Governamentais
		Organizações da Sociedade Civil
		Associações
		Família
		Especialistas/Técnicos
		Cidadãos
		Crianças
		Criança Vitimizada
		UNICEF
		Outro?
	Classificação de números de fontes ouvidas	Sem fonte
		Uma fonte
		Duas a cinco fontes
		Mais de cinco fontes

As fontes de informação ouvidas pelo jornalista é um item que “*busca verificar aspetos como o nível da participação da sociedade no discurso construído pela mídia ou que setores costumam ser mais ouvidos*” (ANDI et al, 2007: 14).

De acordo com a ANDI et al “*a qualidade da cobertura jornalística está intrinsecamente relacionada à variedade de fontes ouvidas*” (2007: 14). Assim, quanto maior a pluralidade de vozes ouvidas, mais é considerada a qualidade da notícia.

A pluralidade das fontes é uma das formas de diversificar as discussões sobre um tema. Adotando este critério é possível reconhecer o mérito dos veículos em oferecer aos leitores pontos de vista diversificados (ANDI, 2005). Todavia, quando a pauta é questões sociais da infância alguns atores sociais são determinantes para serem ouvidas, em especial, as que constituem o Sistema de Proteção Integral das Crianças.

Mapa Conceptual 4 – Discurso Jornalístico

Dimensão	Variáveis	Indicadores
Discurso Jornalístico	Opinião das fontes	Opinião explícita na notícia
	Ótica investigativa	Busca de solução
		Exposição de factos
		Denúncia da situação
	Contextualização	Estatística
		Causas
		Políticas públicas
		Põe de lado a parte contextual (tratamento individualizado e textual)
	Opinião da criança vítima	Opinião explícita na notícia

A ótica investigativa “tem como propósito identificar matérias que apresentem um bom grau de contextualização e riqueza dos detalhes, indicando um esforço para promover os direitos da infância ou denunciar as violações contra as mesmas” (ANDI et al, 2007: 14). Assim, a busca de solução tem uma descrição contextualizada de alternativas ou caminhos para solucionar a violação e proteger os direitos; enquanto, na denúncia é observada a existência de uma descrição contextualizada da violação dos direitos, apresentando causas e consequências.

Consta que a denúncia bem investigada é um importante instrumento. Porém, não é suficiente. É preciso também apontar soluções para os problemas, o que contribuiu para uma discussão mais ampla (ANDI, 2005). “Ao apontar causas para os problemas focalizados pela cobertura e ao discutir potenciais soluções, a mídia noticiosa contribui para oferecer um enquadramento diferenciado acerca das políticas públicas, especialmente logrando apresentar para a esfera pública os responsáveis seja pelos problemas verificados seja pelas soluções possíveis” (Shanto Iyengar, 1990; apud Guilherme Canela, 2007: 46)

Considerando que uma das diretrizes da Convenção sobre os Direitos das Crianças é a participação social das crianças, procuramos também identificar se estão incluídas as crianças entre as fontes registradas em cada notícia. De acordo com a ANDI et al “a identificação desse elemento nas matérias é um importante indicador de quanto os media têm dado espaço para que as crianças expressem suas opiniões sobre as questões que as afetam” (2007: 14).

Apêndice III - Grelha de Análise

GRELHA (das categorias) DE ANÁLISE

A. O JORNAL “A Semana”

1. Data da Publicação: _____

2. Título: _____

3. Seção:

Capa	1ª Página/ Atualidade	Reportagem	Entrevista
Social	Ponto de Vista	Direito de Resposta	Outro

4. Autor (jornalista): _____ (F) / (M) / (Não Identificado)

B. CARATERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

5. Sexo e n.º de Crianças

Sexo	Nº de Crianças
a) Feminino	
b) Masculino	
c) Não referido	

6. Idade

0 a 5 anos	
6 a 10 anos	
11 a 15 anos	
16 a 18 anos	
Não referido	

7. Residência

a) Ilha de Cabo Verde	
b) Zona Rural	
c) Zona Urbano	
d) Não referido	

8. Classe Social

a) Alta	
b) Média Alta	
c) Média	
d) Média Baixa	
e) Baixa	
f) Não referido	

9. Tipo de Família

a) Nuclear	
b) Monoparental	
c) Alargada ou Extensa	
d) Não referido	

10. Contexto de Ocorrência do Risco

a) Casa familiar	
b) Propriedade de outrem	
c) Instituição de acolhimento	
d) Escola	
e) Rua	
f) Serviços públicos	
g) Não identificado	

11. Pessoa causadora do Risco

a) Pai	
b) Mãe	
c) Irmão	
d) Padrasto	
e) Tio	
f) Vizinho	
g) Outro: Qual?	
h) Criança	
i) Não identificado	

C. TIPIFICAÇÃO DO RISCO

1. Abandono familiar	
2. Abuso sexual	
3. Criança em situação de rua	
4. Comportamento delinquente	
5. Maus-tratos:	
a) Físicos	
b) Emocionais	
6. Negligência	
a) Física	
b) Emocional	
7. Pobreza e Exclusão	
8. Trabalho infantil	
9. Vítimas de catástrofe naturais	
10. Outro. Qual? _____	
11. Não Identificado	

D. OUTRAS TEMÁTICAS ABORDADAS:

E. FONTES DE INFORMAÇÃO

1. Fontes Oficiais	
a) Políticos	
b) Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA)	
c) Comissão Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania (CNDHC)	
d) Polícia	
e) Ministério Público	
f) Outro. Qual? _____	
g) Não identificado	

2. Fontes Não Oficiais/Sociedade Civil	
a) Organizações da Sociedade Civil	
b) Família	
c) Especialistas/Técnicos	
d) Cidadãos	
e) Crianças	
f) Criança Vitimizada	
g) UNICEF	
h) Outro. Qual? _____	
i) Não identificado	

3. Classificação de números das fontes ouvidas

a) Sem fonte	
b) Uma fonte	
c) Duas a cinco fontes	
d) Mais de cinco fontes	

F. DISCURSO JORNALÍSTICO

1. Opinião das fontes

a) Opinião explícita na notícia	
b) Não tem opinião	

3. Ótica investigativa

a) Exposição de factos	
b) Busca de solução	
c) Denúncia da situação	

2. Opinião da criança vítima

a) Opinião explícita na notícia	
b) Não identificada	

4. Contextualização

a) Estatística	
b) Causas	
c) Políticas públicas	
d) Põe de lado a parte contextual (tratamento individualizado e textual)	

G. DIREITOS DA CRIANÇA E O DISCURSO JORNALÍSTICO

a) Preserva Identidade da Criança	
b) Criança expressa seu ponto de vista	
c) Dissemina informação da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC)	
d) Monitoriza progresso na implementação dos direitos previstos na CDC	
e) Acompanha e faz cobrança à políticas públicas de proteção às crianças	
g) Promove estigma de crianças classes desfavorecida	
h) Usa imagens sexualizadas	
i) Usa termos inadequados (prostituição infantil, criança de rua, etc.)	

H. ANÁLISE E COMENTÁRIO (do discurso jornalístico)

-

Apêndice IV - Caracterização das Crianças

Tabela n.º 1 – Sexo das Crianças

	Ni	%
Feminino	15	53,6
Masculino	7	25,0
Não referido	1	3,6
Ambos os sexos	5	17,9
Total	28	100,0

Tabela n.º 2 – Quantidade de Crianças

	Ni	%
0	1	3,6
1	19	67,9
2	3	10,7
+ 3	5	17,9
Total	28	100,0

Tabela n.º 3 – Idade das Crianças

	Ni	%
0 a 5 anos	2	7,1
6 a 10 anos	4	14,3
11 a 15 anos	9	32,1
16 a 18 anos	5	17,9
Não referido	8	28,6
Total	28	100,0

Tabela n.º 4 – Residência da Criança

	Ni	%
Santo Antão	7	25,0
São Vicente	7	25,0
Sal	1	3,6
Maio	2	7,1
Santiago	7	25,0
Fogo	3	10,7
Internacional	1	3,6
Total	28	100,0

Tabela n.º 5 – Localidade da Criança

	Ni	%
Rural	3	10,7
Urbano	7	25,0
Não referido	18	64,3
Total	28	100,0

Tabela n.º 6 – Classe Social da Criança

	Ni	%
Não referido	28	100,0

Tabela n.º 7 - Tipo de Família

	Ni	%
Monoparental	2	7,1
Não referido	26	92,9
Total	28	100,0

Tabela n.º 8 – Contexto de Ocorrência do Risco

	Ni	%
Casa Familiar	3	10,7
Escola	3	10,7
Rua	3	10,7
Serviços públicos	5	17,9
Não referenciado	13	46,4
Vários	1	3,6
Total	28	100,0

Tabela n.º 9 – Pessoa causadora do Risco

	Ni	%
Mãe	1	3,6
Tio	2	7,1
Vizinho	3	10,7
Outro	13	46,4
Não identificado	4	14,3
Criança protagonista do risco	5	17,9
Total	28	100,0

Apêndice V - Caracterização das Notícias por Tipo de Risco

Caraterização das Notícias por Tipo de Risco

Tipo de Risco	Notícias (Título)	N.º do Semanário
Abuso Sexual	53) <i>“Arguidos no caso de violação de menor no Paul ainda impunes”</i>	1126
	54) <i>“Avô engravidada neta menor na ilha do Maio”</i>	1133
	55) <i>“Violação no Paul”</i>	1137
	56) <i>“ Caso Djennifer: PJ recolhe sangue dos arguidos para teste de DNA”</i>	1137
	57) <i>“Tribunal de Maio manda tio que engravidou sobrinha menor para cadeia”</i>	1142
	58) <i>“Violador em série é preso após atacar surda-muda em São Miguel”</i>	1137
	59) <i>“Ex-deputado acusado de pedofilia nos EUA, pode ser deportado”</i>	1157
	60) <i>“São Vicente: Menina de 12 anos grávida de vizinho”</i>	1155
	61) <i>“Menor dá à luz e não tem onde morar”</i>	1158
	62) <i>“Julgamento do caso de violação em Pontinha de Janela começa a 15 Dezembro”</i>	1164
Comportamento Delinquente	1) <i>“Sexo no liceu Domingos Ramos vira filme”</i>	1140
	2) <i>“Fenómeno «ganga» volta a dar sinais de vida em São Vicente”</i>	1143
	3) <i>“Prostituição masculina - vender o corpo para viver”</i>	1157
	4) <i>“Furtava e consumia álcool”</i>	1149
	5) <i>“Alunos masturbam dentro de sala de aula no liceu Ludgero Lima”</i>	1167
Negligência	1) <i>“Pais denunciam «bandalheira» na Escola Secundária Suzete Delegado”</i>	1129
	2) <i>“Relatório Médico-Legal incrimina HAN na morte de bebé - «Negligencia grosseira por omissão”</i>	1145
	3) <i>“ Criança fica cega de um olho – tia critica na policlínica do HBS”</i>	1139
	4) <i>“Acordar de madrugada para ir à escola”</i>	1157
	5) <i>“Mãe diz que hospital Agostinho Neto deixou seu filho cego”</i>	1162
Pobreza e Exclusão Social	1) <i>“Sobrevivência de menor deficiente – mãe pede celeridade à justiça”</i>	1159
Outro	1) <i>“Sequestro de Criança reforça necessidade de escutas telefónicas”</i>	1133
	2) <i>“ Falta de transporte gera abandono escolar em S. Domingos”</i>	1155
	3) <i>“ Pais das vítimas de tentativa de violação em S. Catarina de Fogo exigem Justiça”</i>	1145
	4) <i>“Filme pornográfico choca Tarrafal”</i>	1146
	5) <i>“Suzana Lubrano acusada de «sequestrar» os filhos”</i>	1156
	6) <i>“ Três anos a brigar pelo «nome» Kenedy”</i>	1157
	7) <i>“ Menina de 6 anos sofre lesões nos órgãos genitais – mãe indignada com suspeita e violação”</i>	1167

Apêndice VI – Classificação das Fontes de Informação

Fontes de Informação Ouvidas

Tabela n.º 10 - Fontes Oficiais

	Ni	%
Instituto Cabo-Verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA)	4	14,3
Comissão Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania (CNDHC)		
Polícia	2	7,1
Ministério Público	3	10,7
Outros	9	32,1
Total	18	64

Tabela n.º 11 - Fontes Não Oficiais/ Sociedade Civil

	Ni	%
Organizações da Sociedade Civil	4	14,3
Família	11	39,3
Especialistas/Técnicos	5	17,9
Cidadãos		
Crianças	2	7,1
UNICEF		
Outro	7	25,0

Tabela n.º 12 - Fontes Oficiais Fonte Não Identificado

	Ni	%
“Fonte A Semana”	4	14,3